Panorama SEBRAE PIAUÍ

Abril, 2026

Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Piauí

PRESIDENTE CONSELHO DELIBERATIVO

Filemon José Francisco de Souza Nogueira Paranaguá

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Júlio César de Carvalho Lima Filho

DIRETOR TÉCNICO

Delano Rodrigues Rocha

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Mário José Lacerda de Melo

GERENTE DA UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Carlos Jorge Gomes Silva

EQUIPE DE APOIO DA UGE:

André Luiz de Sousa Veras (Analista Técnico)
Marilda Maria Portela Santos Moita (Analista Técnico)
Fernando Leite Moreira (Analista Técnico)
Ana Dulce Ribeiro Gonçalves Rehem Canamary (Encarregada de Proteção de Dados)

ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Domingos Pereira da Silva Júnior (Consultor)

Este produto foi elaborado e desenvolvido pela equipe técnica da Unidade de Gestão Estratégica do SEBRAE/PI.

SUMÁRIO

1 Resumo Executivo

2 Abertura de Empresa

3 Mercado de Trabalho

4 Serviços

5 Comércio

6 Indústria

7 Agropecuária

8 Turismo

9 Comércio Exterior

10 Inadimplência das Empresas

11 Inadimplência do Consumidor

12 Crédito

13 Previsão de Crescimento do PIB

14 Empreendedorismo Feminino

15 Índice de Confiança das Micro e Pequenas (IC-MPE)

Anexo – Fluxo do Mercado do Trabalho

1. RESUMO EXECUTIVO

Em um contexto marcado por transformações estruturais e elevada complexidade econômica, o acesso a informações confiáveis e sistematizadas constitui instrumento estratégico para a tomada de decisão de gestores públicos, empreendedores e investidores. Nesse cenário, o **"Panorama SEBRAE Piauí – abril de 2026"**, elaborado pela Unidade de Gestão Estratégica do Sebrae Piauí, consolida-se como referência técnica para a análise conjuntural do estado.

O Piauí demonstrou um notável vigor no cenário empresarial em março de 2026. O estado registrou a abertura de 4.150 novas empresas, elevando o acumulado do ano para 12.710. As Micro e Pequenas Empresas (MPEs) foram o grande motor dessa expansão, com a participação de 97,7%.

O mercado de trabalho formal acompanha esse crescimento, com saldo positivo em março de 2026, com ganhos de 3.038 novos postos de trabalho formais. No primeiro trimestre do ano, já foram geradas 4.915 vagas. Nas Micro e Pequenas Empresas (MPEs), o resultado foi expressivo. Somente em março, foram abertas 2.211 novas vagas, elevando o acumulado do ano para 3.740 empregos formais.

No âmbito estrutural, a taxa de desocupação no quarto trimestre de 2025 atingiu 8,0%, superando os 7,5% registrados no trimestre anterior, o que sinaliza desafios persistentes no fluxo do mercado de trabalho.

O volume de serviços registrou crescimento de 10,7% em fevereiro de 2026, frente ao mês anterior. O acumulado no primeiro bimestre do ano foi de 1,3%. O acumulado nos últimos doze meses teve recuo de 0,5%.

O setor de Comércio, por sua vez, o cenário de fevereiro de 2026, foi de queda de 0,4% frente ao mês anterior. No acumulado de 2026, registra perda de 2,5% e nos últimos 12 meses acumula redução de 0,7%.

A agropecuária permanece como um dos pilares da economia estadual. As estimativas de produção agrícola mantêm o Piauí entre os principais produtores de grãos do Nordeste, com previsão de colheita de 4,1 milhões de toneladas de soja em 2026.

O setor de Turismo apresentou expansão relevante no fluxo de passageiros. Em março de 2026, os aeroportos do estado movimentaram 86.625 embarques e desembarques. No acumulado do primeiro trimestre de 2026, o total de passageiros atingiu 289.952. A taxa de ocupação dos assentos ofertados atingiu 75,0%, abaixo da média nacional de 79,5%.

No Comércio Exterior, as exportações piauienses totalizaram US$ 83,3 milhões de dólares em março de 2026 e no acumulado do primeiro trimestre US$ 134,6 milhões. A balança comercial apresenta um superávit de US$ 99,7 milhões no acumulado do ano. A China, absorve 55,6% do total exportado. No recorte por produtos, a soja lidera com ampla participação de 61,4% do total exportado. O mel também se destaca, ocupando a 6ª posição, com embarques de US$ 1,3 milhões e participação de 1,0% nas exportações do estado.

Em fevereiro de 2026, o estado registrou 56.789 empresas negativadas, somando 284.674 dívidas — um montante de R$ 943,6 milhões de reais. Em território piauiense, cada empresa possui, em média, 5,0 débitos, com valor médio de R$ 16.615,99 e ticket médio de R$ 3.314,69. O total de MPEs negativadas no estado representa 94,6% do total.

O Piauí contabilizou 1.059.506 consumidores negativados em março de 2026, somando 3.272.230 dívidas — um montante de R$ 5,54 bilhões de reais. Em território piauiense, cada consumidor possui, em média, 3,09 débitos, com valor médio de R$ 5.233,188 e ticket médio de R$ 1.694,44. O percentual da população adulta que está negativada no estado representa 41,2% do total.

No primeiro trimestre de 2026, o volume de operações de crédito com garantias do FAMPE e do FGBS no Piauí somou R$ 8,66 milhões, correspondendo a 0,63% do total nacional e 4,1% do volume regional nordestino. A destinação concentrou-se em: Capital de giro (54,6%) e Empreendedorismo feminino (45,4%). As principais instituições financeiras operadoras foram: Banco do Nordeste (48,4%), Bradesco (34,4%), SICOOB (11,9%) e SICREDI (5,2%).

As projeções do Banco do Brasil indicam crescimento de 3,2% para o PIB do Piauí em 2026, desempenho superior à média projetada para o Nordeste (2,4%) e para o Brasil (2,0%).

No quarto trimestre de 2025, o estado registrava 144,2 mil donas de negócio — categoria que abrange trabalhadoras por conta própria e empregadoras. A taxa de empreendedorismo feminino atingiu 10,3%. O perfil dessas empreendedoras revela características estruturais relevantes: 75,8% possuem CNPJ ativo; 91,0% atuam por conta própria; 22,9% contribuem para a previdência social; 47,8% são chefes de domicílio; 73,5% exercem a atividade há mais de dois anos; 73,5% se autodeclaram negras; 24,7% possuem ensino superior (completo ou incompleto); Rendimento médio de R$ 1.905,05.

2. ABERTURA DE EMPRESA

No Piauí, foram formalizados 4.150 novas empresas em março de 2026, o acumulado no primeiro trimestre deste ano são 12.710 registros. O estado responde por 4,8% do total de empresas abertas no Nordeste em 2026.

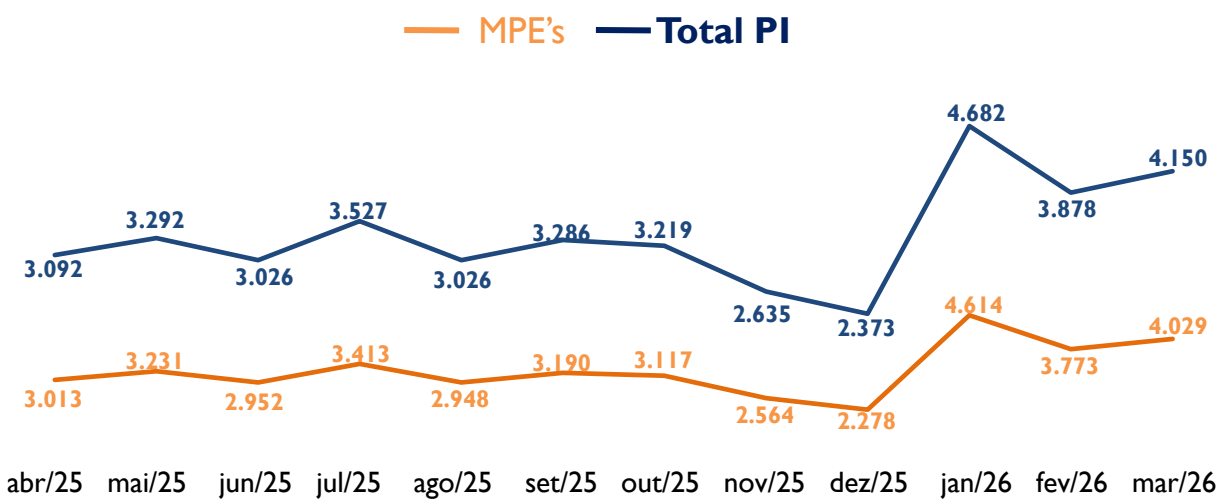
Os setores que mais contribuíram foram Serviços, com 7.360 novos registros, e Comércio, com 3.720 aberturas no primeiro trimestre de 2026 no estado.

Entre as Micro e Pequenas Empresas (MPEs), em 2026, foram constituídos 12.416 novos negócios, responde por 97,7% do total. A participação do Piauí no cenário regional alcançou 4,8%.

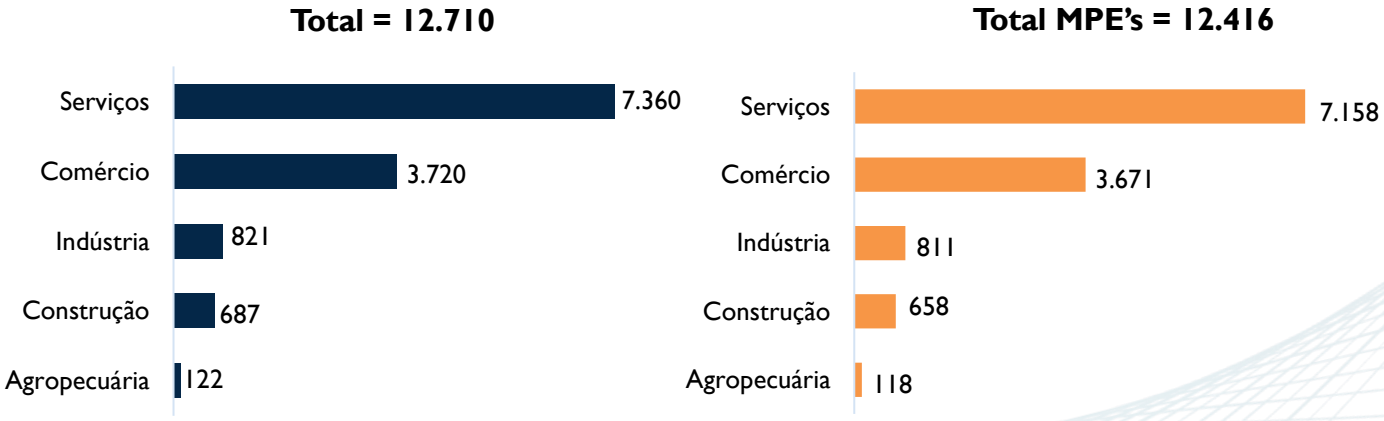
Nas MPEs, os setores que mais contribuíram para esse crescimento foram Serviços, com 7.158 novos registros, e Comércio, com 3.671 aberturas em 2026.

Entre as atividades MPEs que mais se destacaram, destacam-se: atividades de malote e entrega (706 registros), restaurantes, atividades de publicidade (576), atividades de ensino (570) e cabelereiros (569).

Abertura de Empresas no Piauí
- abril/2025 a março/2026 -



Abertura de Empresas por Setor no Piauí
- Janeiro a março/2026 -



Fonte: Datasebrae, RFB

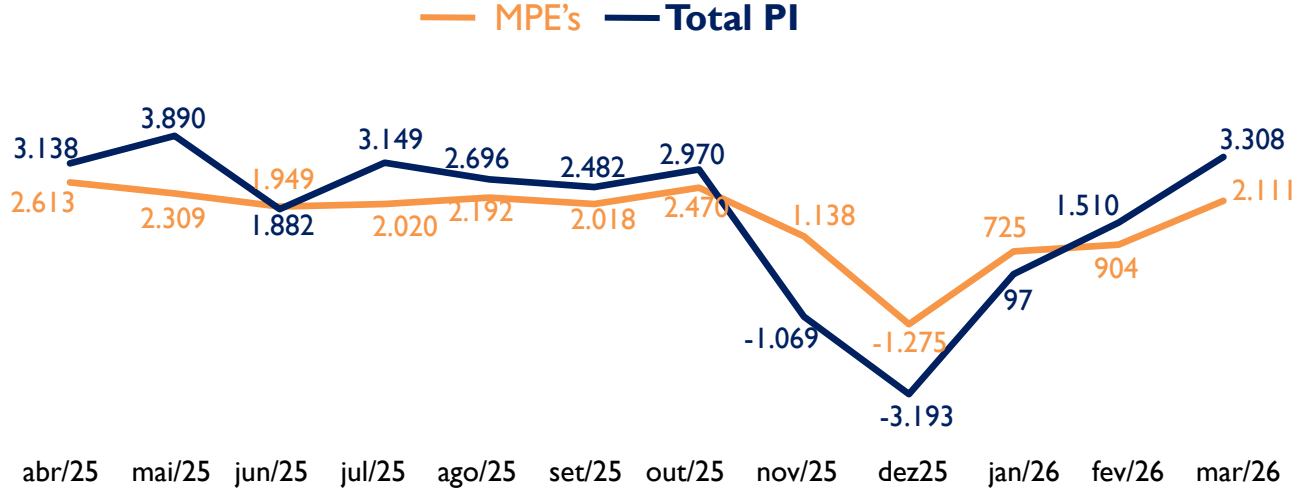
3. MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho piauiense registrou saldo positivo em março de 2026, com ganhos de 3.038 novos postos de trabalho formais. No primeiro trimestre do ano, já foram geradas 4.915 vagas, resultado superior ao observado no mesmo período de 2025, quando o saldo havia sido de 4.461 empregos. Com esse desempenho, o estado respondeu por 9,9% do total de vagas criadas na região Nordeste.

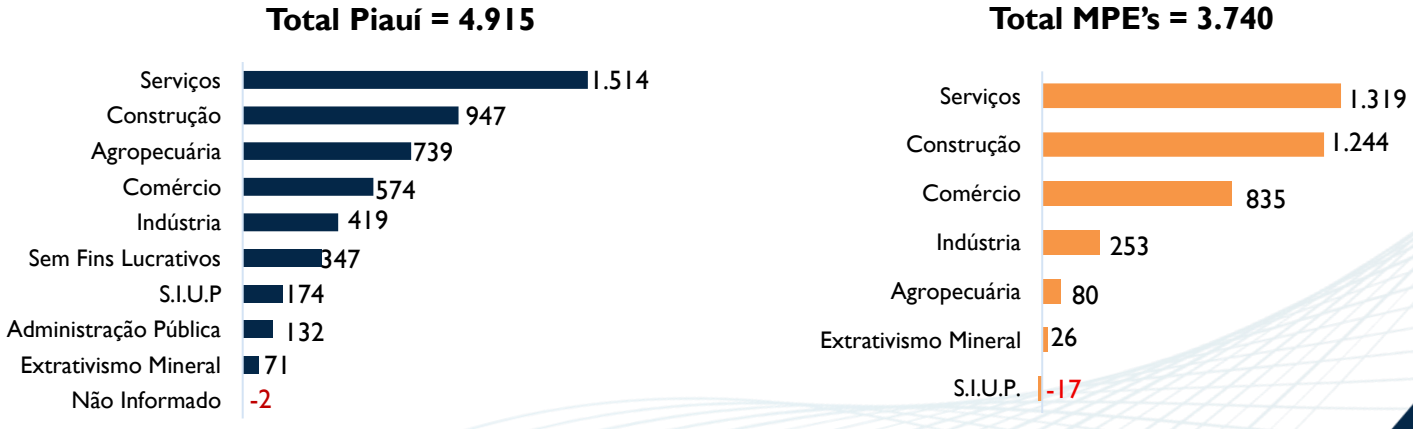
Nas Micro e Pequenas Empresas (MPEs), o resultado foi expressivo. Somente em março, foram abertas 2.211 novas vagas, elevando o acumulado do ano para 3.740 empregos formais. Em 2025, o saldo havia sido de 1.397 postos em março e 3.140 no acumulado. Dessa forma, a participação do Piauí nas MPEs da região atingiu 6,6% do total nordestino.

Os setores que mais contribuíram para a geração de empregos nas MPEs no acumulado de 2026 foram Serviços, com 8.237 novas vagas, e Construção, com 4.841 oportunidades. Entre as atividades econômicas de maior destaque, figuram: construção de edifícios (606 empregos), obras para geração e distribuição de energia elétrica e telecomunicações (271), ensino fundamental (200), Hipermercados e supermercados (123), comércio atacadista de soja (112), atendimento de atenção ambulatorial executados por médicos e odontólogos (108).

Saldo de Emprego no Piauí
- abril/2025 a março/2026 -



Saldo de Emprego por Setor no Piauí
- Janeiro a março/2026 -



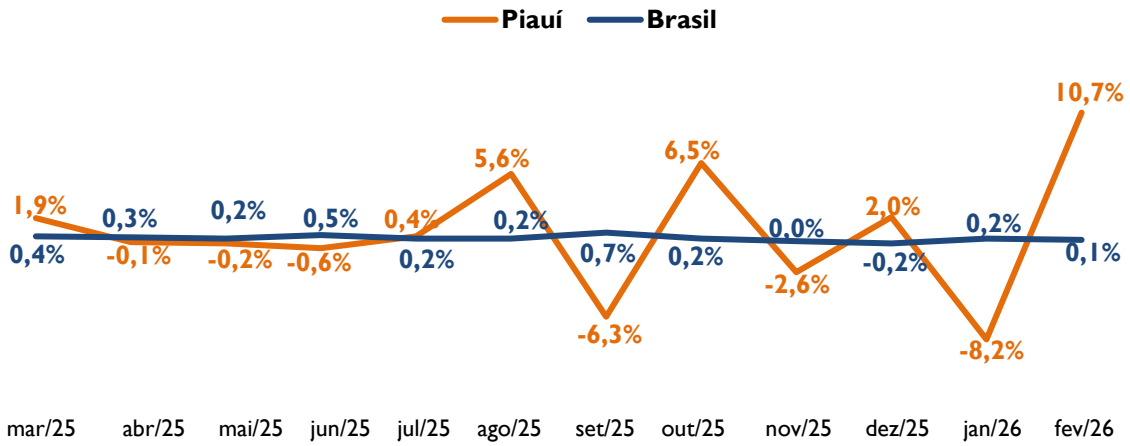
Fonte: Datasebrae, CAGED

4. SERVIÇOS

Em fevereiro de 2026, o volume de serviços do país teve variação positiva de 0,1% frente a janeiro de 2026, na série com ajuste sazonal. O acumulado nos dois primeiros meses do ano foi de 1,9%. O acumulado nos últimos doze meses foi a 2,7%.

O estado do Piauí registrou variação positiva de 10,7% em fevereiro de 2026, frente ao mês anterior, também na série com ajuste sazonal. O acumulado no primeiro bimestre do ano foi de 1,3%. O acumulado nos últimos doze meses teve recuo de 0,5%. O Piauí ocupa 11ª posição no ranking nacional e a 3ª no Nordeste no acumulado do primeiro bimestre.

Pesquisa Mensal dos Serviços
- março/2025 a fevereiro/2026 -



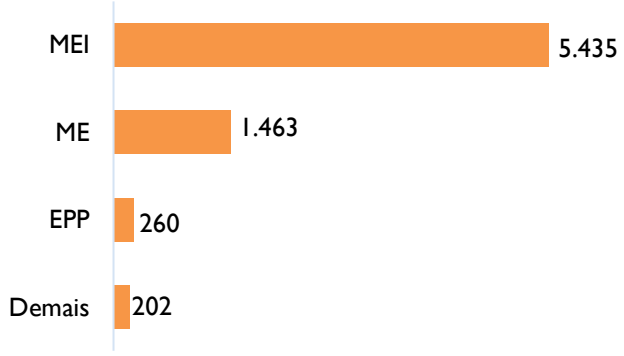
Fonte: IBGE/PMS

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	47.981	39.367	7.225	4.424	98.997
Percentual	48,46%	39,77%	7,30%	4,47%	100,0%

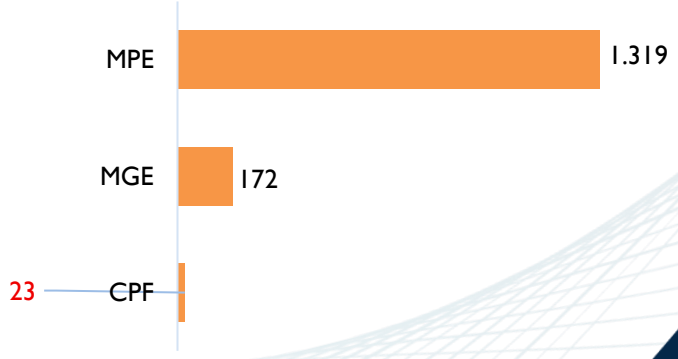
Fonte: RFB, 25/04/2026

Abertura de Empresas = 7.360
- Janeiro a março/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 1.514
- Janeiro a março/2026 -



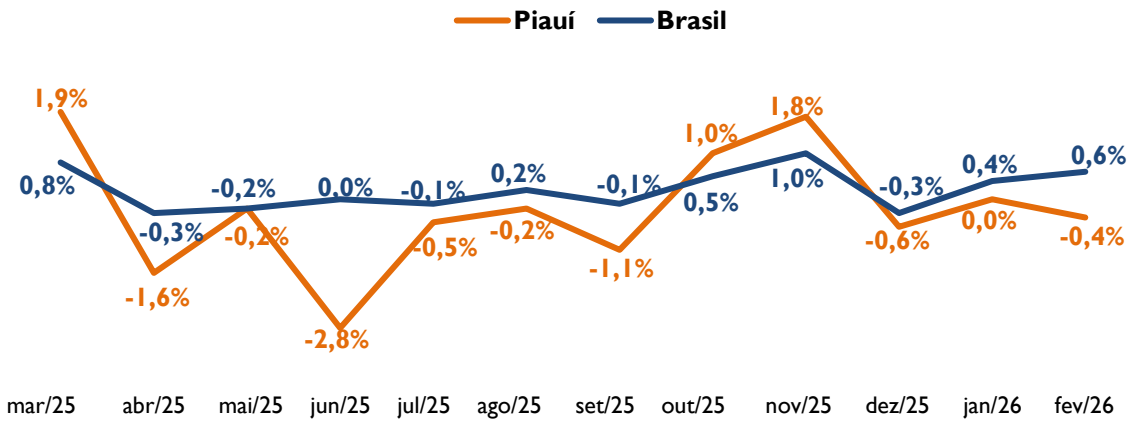
Fonte: DataSebrae. Caged

5. COMÉRCIO

Em fevereiro de 2026, o volume de vendas do comércio varejista cresceu 0,6%, frente a janeiro deste ano, na série livre de ajuste sazonal. O varejo apresentou resultados positivos em 05 das 27 Unidades da Federação. No acumulado do ano, o varejo acumula crescimento de 1,5% e nos últimos 12 meses variação positiva de 1,4%.

No Piauí, o cenário de fevereiro de 2026, foi de queda de 0,4% frente ao mês anterior, considerando o ajuste sazonal. No acumulado de 2026, registra perda de 2,5% e nos últimos 12 meses acumula redução de 0,7%. O Piauí ocupa 26ª posição no ranking nacional e a 9ª no Nordeste.

Pesquisa Mensal do Comércio
- março/2025 a fevereiro/2026 -



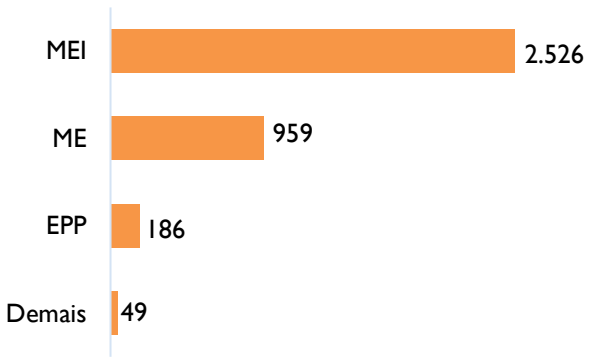
Fonte: IBGE/PMC

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	36.641	46.527	7.051	4.045	94.264
Percentual	38,87%	49,36%	7,48%	4,29%	100,0%

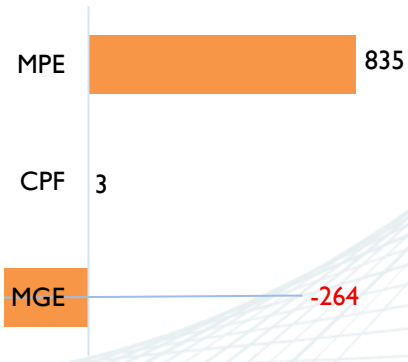
Fonte: RFB, 25/04/2026

Abertura de Empresas = 3.720
- Janeiro a março/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 574
- Janeiro a março/2026 -



Fonte: DataSebrae. Caged

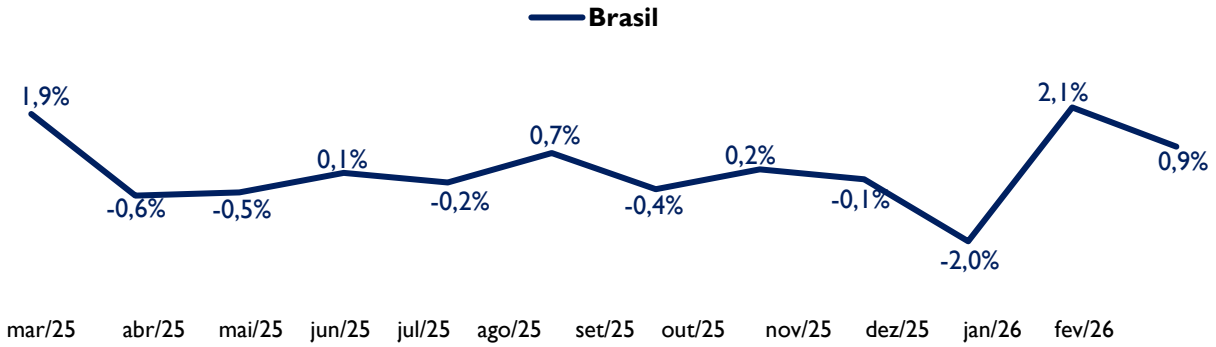
6. INDÚSTRIA

Em fevereiro de 2026, a produção industrial nacional cresceu 0,9% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, com onze dos quinze locais pesquisados apresentando resultados positivos.

Os avanços mais acentuados ocorreram no Espírito Santo (11,6%), Rio Grande do Sul (6,7%), Bahia (3,2%), Pará (2,7%), Ceará (2,5%), Amazonas (1,7%), Santa Catarina (1,0%) e Região Nordeste (1,0%) também registraram avanços mais intensos do que a média nacional, enquanto Pernambuco (0,6%), São Paulo (0,5%) e Rio de Janeiro (0,2%) completaram o conjunto de locais com taxas positivas em fevereiro de 2026. Já os estados de Mato Grosso (-0,9%) e Goiás (-0,8%) registraram os recuos mais elevados neste mês.

O levantamento não inclui o estado do Piauí.

Pesquisa Industrial Mensal
- março/2025 a fevereiro/2026 -



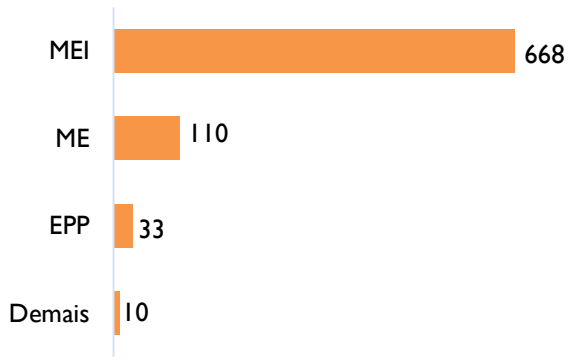
Fonte: IBGE/PMI

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	8.286	6.567	1.073	1.004	16.930
Percentual	48,94%	38,79%	6,34%	5,93%	100,0%

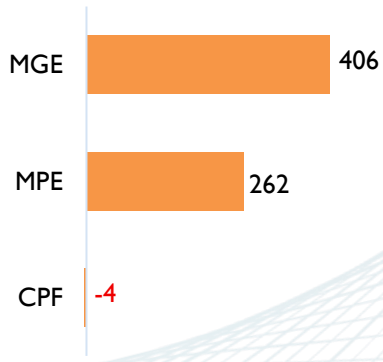
Fonte: RFB, 25/04/2026

Abertura de Empresas = 821
- Janeiro a março/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 664
- Janeiro a março/2026 -



Fonte: DataSebrae. Caged

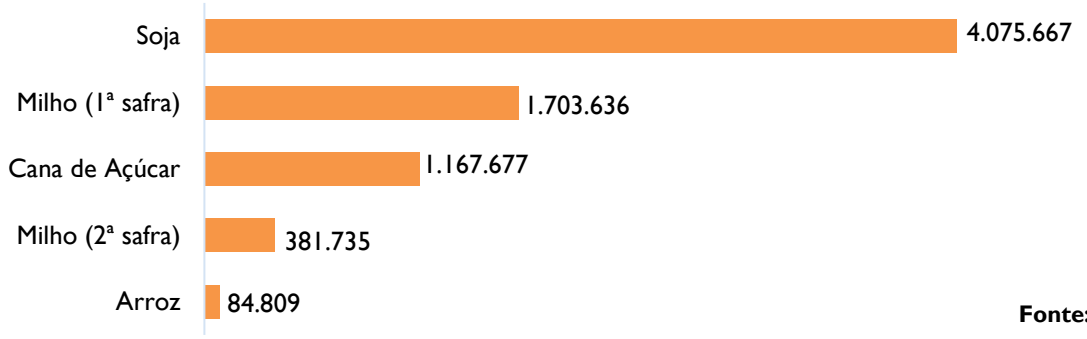
7. AGROPECUÁRIA

A estimativa em março da safra nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2026 atingiu 344,1 milhões de toneladas. O resultado é 0,6% menor que o de 2025 (346,1 milhões de toneladas). O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos da pesquisa. Juntos, os três itens representaram 92,8% da estimativa da produção e respondem por 87,5% da área a ser colhida

O Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos entre as unidades da federação, com participação de 30,2%, seguido pelo Paraná (13,9%), Rio Grande do Sul (11,8%), Goiás (10,7%), Mato Grosso do Sul (7,6%) e Minas Gerais (5,5%).

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), divulgado pelo IBGE, estima que o Piauí deverá colher 4,1 milhões de toneladas de soja em 2026, para o milho e cana de açúcar, as estimativas são de 2,1 e 1,2 milhões de toneladas, respectivamente.

LSPA - Estimativa da Produção (t)
Safra 2026



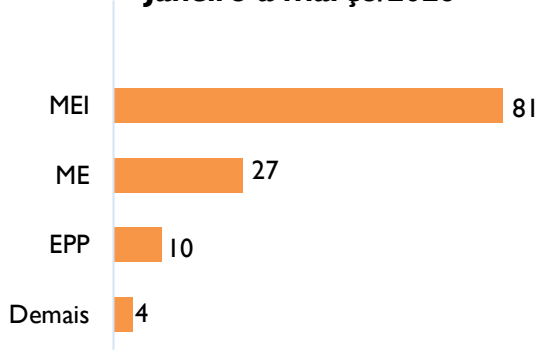
Fonte: IBGE/LSPA

TOTAL DE EMPRESAS

Descrição	MEI	ME	EPP	Demais	Total
Total	577	736	235	463	2.011
Percentual	28,69%	36,60%	11,69%	23,02%	100,0%

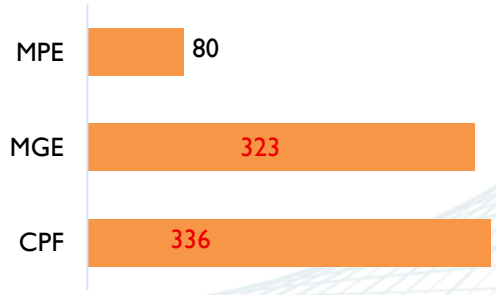
Fonte: RFB, 25/04/2026

Abertura de Empresas = 122
- Janeiro a março/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 739
- Janeiro a março/2026 -



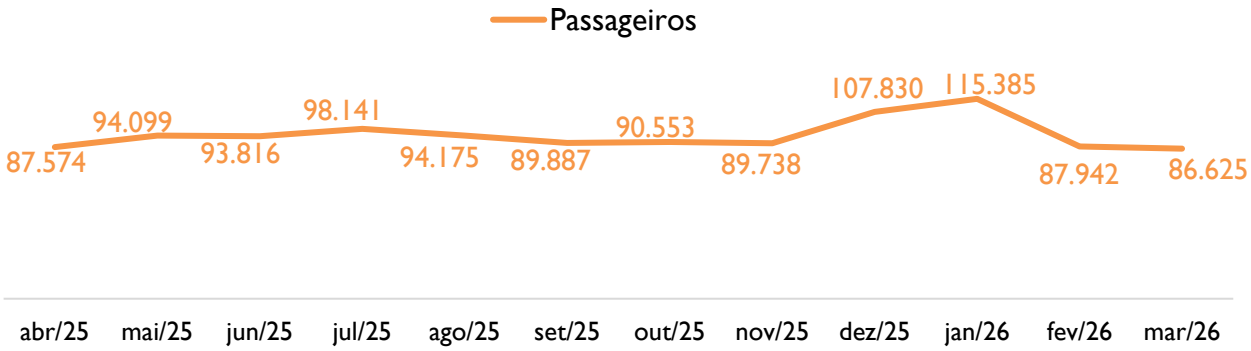
Fonte: DataSebrae. Caged

8. TURISMO

Os aeroportos do Piauí registraram a movimentação de 86.625 passageiros entre embarques e desembarques em março de 2026. O número representa redução de 1,5% em relação ao mês anterior e crescimento de 6,5% na comparação com março de 2025. No acumulado do primeiro trimestre de 2026, já foram contabilizados 289.952 passageiros, enquanto nos últimos 12 meses o volume alcança 1.135.765 viajantes. O mercado piauiense representa apenas 1,15% do total de passageiros no Brasil neste primeiro trimestre. A capital piauiense concentra 98,6% dos passageiros transportados neste ano.

A taxa de ocupação do total de assentos ofertados para o estado do Piauí foi de 75,0%, abaixo da média nacional de 79,5%.

Transporte de Passageiros de Avião
- abril/2025 a março/2026 -



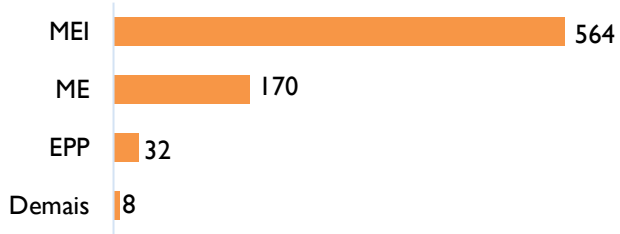
Fonte: ANAC

Total de Empresas do Trade de Turismo

Trade de Turismo	MEI	ME	EPP	Demais	Total	%
Restaurantes e similares	2.214	2.588	285	48	5.135	69,9%
Agências de viagens	340	311	47	23	721	9,8%
Hotéis	-	510	101	47	658	9,0%
Locação de automóveis sem condutor	-	378	110	51	539	7,3%
Pensões	42	81	6	2	131	1,8%
Operadores turísticos	39	24	3	-	66	0,9%
Serviços de reserva e outros serviços de turismo	39	18	1	5	63	0,9%
Apart-hotéis	-	29	-	1	30	0,4%
TOTAL	**2.674**	**3.939**	**553**	**177**	**7.343**	**100,0%**

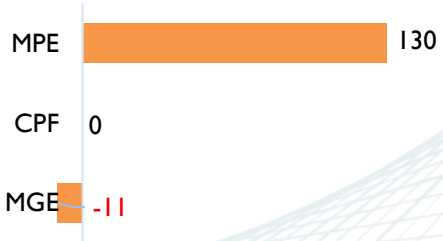
Fonte: RFB, 25/04/2026

Abertura de Empresas = 774
- Janeiro a março/2026 -



Fonte: RFB

Saldo de Empregos = 119
- Janeiro a março/2026 -



Fonte: DataSebrae. Caged

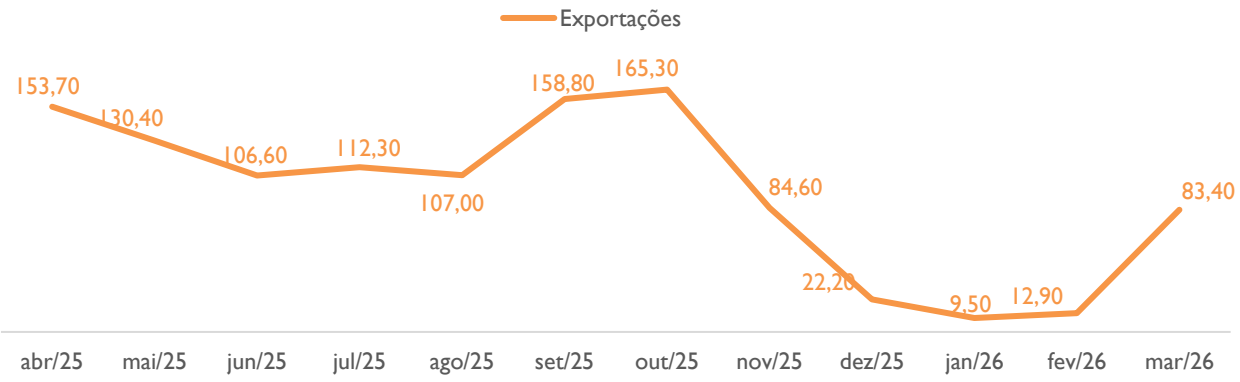
9. COMÉRCIO EXTERIOR

As exportações do Piauí somaram US$ 83,4 milhões de dólares em março de 2026, representando uma redução de 12,6% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado de 2026, o estado movimentou US$ 134,6 milhões de dólares, resultado 16,1% inferior ao registrado no mesmo período de 2025. Apesar da retração, a balança comercial segue positiva, com superavit de US$ 99,7 milhões até março.

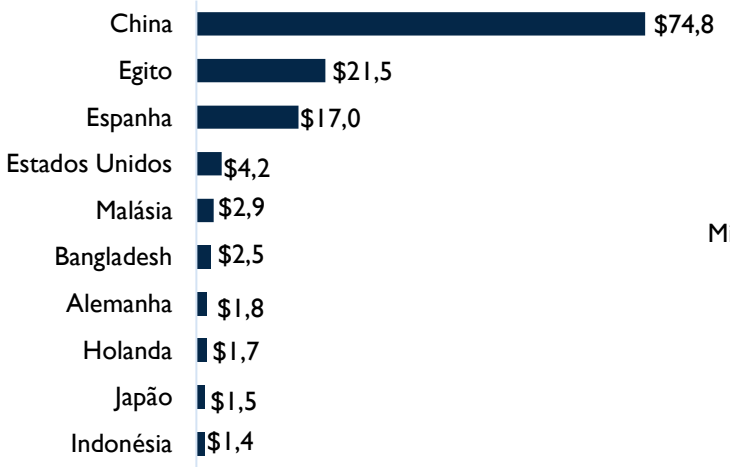
A China permanece como principal destino das exportações piauienses no primeiro trimestre de 2026, absorvendo 55,6% do total, seguida pelo Egito (16,0%) e pela Espanha (12,6%).

No recorte por produtos, a soja lidera com ampla participação de 61,4% do total exportado. Em seguida aparecem o milho não moído – exceto milho doce, (17,5%), outras gorduras (7,9%) e minério de ferro e seus derivados (5,7%). O mel também se destaca, ocupando a 6ª posição, com embarques de US$ 1,3 milhões e participação de 1,0% nas exportações do estado.

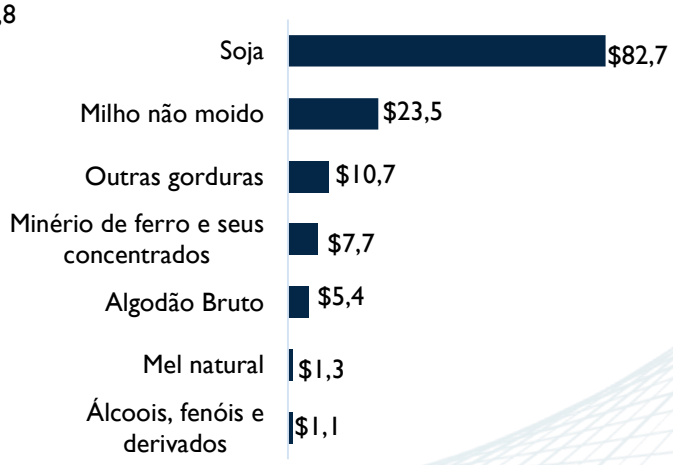
Comércio Exterior (US$ milhões)
- abril/2025 a março/2026 -



Principais Países Exportados
US$ milhões
- Janeiro a março/2026 -



Principais Produtos Exportados
US$ milhões
- Janeiro a março/2026 -



Fonte: ComexStar

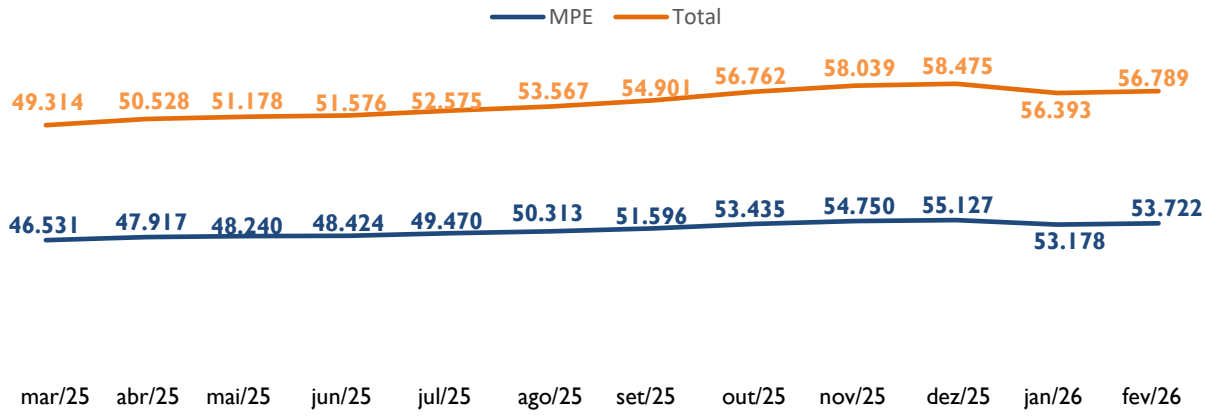
10. INADIMPLÊNCIA DAS EMPRESAS

O Brasil contabilizou, em fevereiro de 2026, cerca de 8,8 milhões de empresas inadimplentes, segundo dados do Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian. O levantamento mostra que essas companhias acumulam 60,7 milhões de dívidas, que totalizam R$ 204,6 bilhões de reais, um crescimento de 1,1%, 1,0% e 1,4%, respectivamente em relação ao mês anterior.

Na média, cada CNPJ concentra 6,9 débitos, com valor médio de R$ 23.216,40 O ticket médio das dívidas é de R$ 3.370,50.

No Piauí, a situação também é preocupante. O estado registrou 56.789 empresas negativadas em fevereiro de 2026, somando 284.674 dívidas — um montante de R$ 943,6 milhões de reais. Em território piauiense, cada empresa possui, em média, 5,0 débitos, com valor médio de R$ 16.615,99 e ticket médio de R$ 3.314,69. O total de MPEs negativadas no estado representa 94,6% do total.

Empresas Inadimplentes no Piauí
- março/2025 a fevereiro/2026 -



Empresas Inadimplentes no Piauí
- março/2025 a fevereiro/2026 -

Mês	Empresas Inadimplentes	Dívidas Negativadas	Dívidas Negativadas (R$)	Dívida Média (por CNPJ)	Dívida Média (R$)	Ticket Médio (R$)
Mar/25	49.314	271.751	912.276.079	5,5	18.499,33	3.357,03
Abr/25	50.528	277.713	941.181.908	5,5	18.626,94	3.389,05
Mai/25	51.178	280.540	963.587.264	5,5	18.828,15	3.434,76
Jun/25	51.576	285.265	949.743.697	5,5	18.414,45	3.329,34
Jul/25	52.575	289.221	968.203.444	5,5	18.415,66	3.347,62
Ago/25	53.567	293.384	984.608.339	5,5	18.380,88	3.356,04
Set/25	54.901	298.140	994.731.993	5,4	18.118,65	3.336,46
Out/25	56.762	307.193	1.018.484.241	5,4	17.943,06	3.315,45
Nov/25	58.039	310.981	1.081.237.731	5,4	18.629,50	3.476,86
Dez/25	58.475	312.672	1.091.145.336	5,3	18.660,03	3.489,74
Jan/26	56.393	282.128	930.922.728	5,0	16.507,77	3.299,65
Fev/26	56.789	284.674	943.605.279	5,0	16.615,99	3.314,69

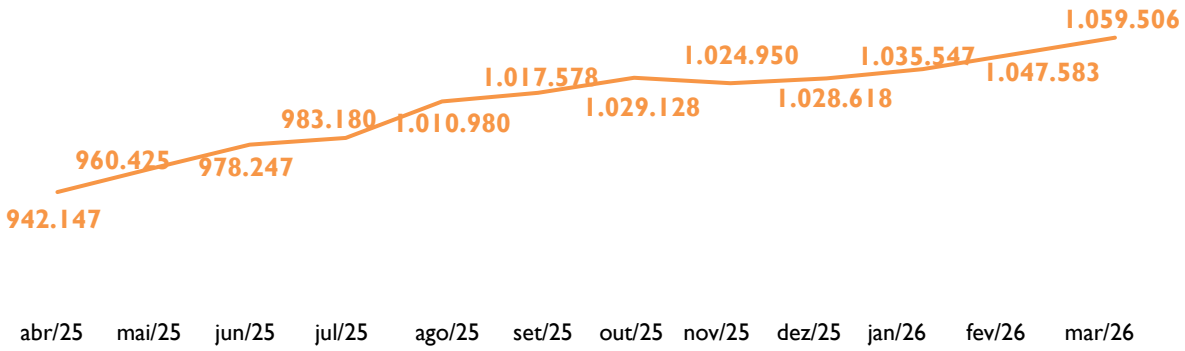
Fonte: SERASA Experian

11. INADIMPLÊNCIA DOS CONSUMIDORES

O Brasil contabilizou, em março de 2026, cerca de 82,8 milhões de consumidores inadimplentes, segundo dados do Indicador de Recuperação de Crédito da Serasa Experian. O levantamento mostra que esses consumidores acumulam 338,3 milhões de dívidas, que totalizam R$ 557,3 bilhões de reais. Na média, cada CPF concentra 4,08 débitos, com valor médio de R$ 6.728,51. O ticket médio das dívidas é de R$ 1.647,64. Os dados mostra que 50,5% da população adulta esta inadimplente.

No Piauí, a situação também é preocupante. O estado registrou 1.059.506 consumidores negativados em março de 2026, somando 3.272.230 dívidas — um montante de R$ 5,54 bilhões de reais. Em território piauiense, cada consumidor possui, em média, 3,09 débitos, com valor médio de R$ 5.233,188 e ticket médio de R$ 1.694,44. O percentual da população adulta que está negativada no estado representa 41,2% do total.

Consumidores Inadimplentes no Piauí
- abril/2025 a março/2026 -



Consumidores Inadimplentes no Piauí
- abril/2025 a março/2026 -

Mês	Consumidores Inadimplentes	Dívidas Negativadas	Dívidas Negativadas (R$)	Dívida Média (por CPF)	Dívida Média (R$)	Ticket Médio (R$)	% da População Adulta
abr-25	942.147	2.859.116	4.494.578.735	3,03	4.770,57	1.572,02	36,9%
mai-25	960.425	2.904.477	4.601.575.420	3,02	4.791,19	1.584,30	37,6%
jun-25	978.247	2.978.864	4.728.794.081	3,05	4.833,95	1.587,45	38,3%
jul-25	983.180	2.991.837	4.753.527.462	3,04	4.834,85	1.588,83	38,5%
ago-25	1.010.980	3.062.669	4.844.789.710	3,03	4.792,17	1.581,88	39,5%
set-25	1.017.578	3.064.152	4.907.739.069	3,01	4.822,96	1.601,66	39,7%
out-25	1.029.128	3.132.777	5.005.301.311	3,04	4.863,63	1.597,72	40,2%
nov-25	1.024.950	3.110.287	4.933.120.461	3,03	4.871,57	1.605,36	40,0%
dez-25	1.028.618	3.105.969	5.055.323.734	3,02	4.914,68	1.627,62	40,1%
jan-26	1.035.547	3.123.438	5.139.431.918	3,02	4.963,01	1.645,44	40,3%
fev-26	1.047.583	3.198.261	5.325.726.018	3,05	5.083,82	1.665,19	40,8%
mar-26	1.059.506	3.272.230	5.544.589.531	3,09	5.233,18	1.694,44	41,2%

Fonte: SERASA Experian

12. CRÉDITO

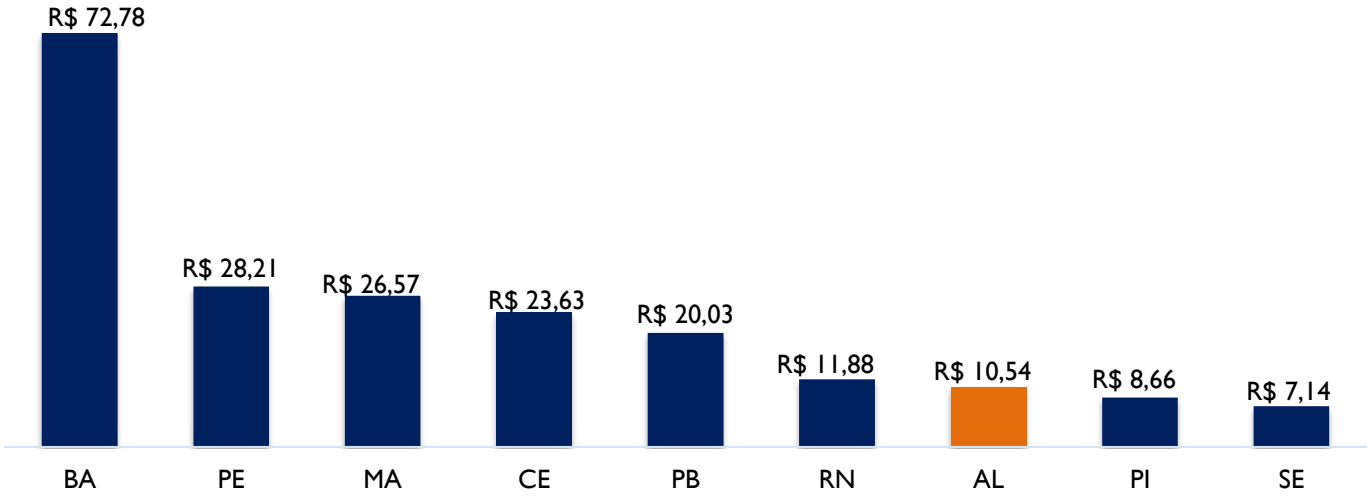
Os dados do Painel Fampômetro, disponibilizado pelo DATASEBRAE, indicam que, no primeiro trimestre de 2026, foram concedidos R$ 1,38 bilhões em 17.065 operações de crédito com garantias do FAMPE e do FGBS em todo o Brasil. Os principais resultados para o Brasil:

- Tipo de Fundo: 77,5% do FAMPE e 22,5% do FGBS;
- Porte da empresas atendidas: 10,0% foram destinadas ao MEI, 16,5% as micro empresas e 73,5% para as pequenas empresas;
- Destino das garantias: capital de giro (81,7%), empreendedorismo feminino (15,9%) e outras (2,4%).
- As principais Instituições financeiras: SICOOB (44,1%), SICREDI (22,9%) e Bradesco (22,1%).

No recorte estadual, o Piauí registrou R$ 8,66 milhões em 83 operações garantidas, correspondendo a 0,63% do total nacional e a 4,1% do volume do Nordeste. Os principais resultados para o Piauí:

- Tipo de Fundo: 65,6% do FAMPE e 34,4% do FGBS;
- Porte da empresas atendidas: 4,3% foram destinadas ao MEI, 8,0% as micro empresas e 87,7% para as pequenas empresas.
- Destino das garantias: capital de giro (54,6%), e empreendedorismo feminino (45,4%).
- As principais Instituições financeira: Banco do Nordeste (48,4%), Bradesco (34,4%), SICOOB (11,9%) e SICREDI (5,2%).

Valores concedidos como garantia do FAMPE e FGBS as Ufs do Nordeste
1° Trimestre de 2026 (R$ milhões)



1) **FAMPE (Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas)** é um fundo do SEBRAE que atua como avalista complementar, facilitando o acesso ao crédito para MEI, micro e pequenas empresas. Ele garante até 80% do valor do empréstimo em bancos conveniados, ideal para quem precisa de capital de giro ou investimentos, mas carece de garantias reais.
2) **FGBS (Fundo Garantidor FG BNDES-Sebrae)** tem por objetivo facilitar a obtenção de crédito pelos microempreendedores individuais, micro e pequenas empresas, por meio da oferta de garantia para as suas operações

Fonte: DATASEBRAE, FAMPÔMETRO

13. PREVISÃO DE CRESCIMENTO DO PIB

O cenário econômico para o estado do Piauí aponta para uma aceleração expressiva do Produto Interno Bruto (PIB) total entre os anos de 2025 e 2026, passando de um crescimento de 1,2% para 3,2%. Os dados foram extraídos do Boletim Cenários Regionais publicado pelo Banco do Brasil, em 24 de abril de 2026.

Essa melhora significativa na projeção do PIB estadual é impulsionada por desempenhos variados nos principais setores da economia:

- Agropecuária: O setor é o grande destaque da retomada. Após registrar uma retração de -0,5% em 2025, a projeção aponta para um salto impressionante de 19,0% em 2026. Essa forte recuperação agrícola é o principal motor que puxa o PIB total do estado para cima.
- Indústria: A atividade industrial piauiense deve apresentar um ritmo de crescimento positivo em ambos os anos, embora com uma leve desaceleração. O avanço esperado passa de 3,1% em 2025 para 2,0% em 2026.
- Serviços: O setor de serviços, por sua vez, deve ganhar fôlego. A projeção indica que o crescimento passará de 1,1% em 2025 para 1,7% em 2026.

Cenários do PIB
Anos 2025 e 2026

	Ano 2025				Ano 2026			
	PIB Agropecuário	PIB Indústria	PIB Serviços	PIB Total	PIB Agropecuário	PIB Indústria	PIB Serviços	PIB Total
Brasil	11,7	1,4	1,8	**2,3**	1,0	1,8	2,0	**2,0**
Norte	13,2	3,1	0,4	**2,2**	-2,6	2,4	3,3	**2,5**
Rondônia	10,3	2,1	3,5	**4,4**	2,3	0,2	4,2	**3,6**
Acre	11,4	2,1	-1,4	**0,4**	-2,1	1,0	3,9	**3,0**
Amazonas	9,2	3,8	-1,9	**0,5**	-4,4	3,6	2,4	**2,4**
Roraima	15,0	0,1	-1,0	**0,6**	-1,6	0,5	6,0	**4,8**
Pará	14,8	1,6	0,6	**2,4**	-3,4	2,0	1,7	**1,2**
Amapá	12,2	0,4	1,7	**1,9**	5,8	1,0	4,4	**4,4**
Tocantins	15,0	7,8	0,9	**4,2**	-4,3	1,8	6,4	**3,9**
Nordeste	4,0	0,7	1,3	**1,4**	-1,1	2,9	2,6	**2,4**
Maranhão	14,7	-3,0	1,9	**2,4**	0,1	0,2	2,6	**2,0**
Piauí	-0,5	3,1	1,1	**1,2**	19,0	2,0	1,7	**3,2**
Ceará	-5,6	3,7	2,2	**2,0**	4,7	1,9	3,2	**3,1**
Rio Grande do Norte	5,4	-7,9	2,3	**1,0**	-9,7	-1,0	2,6	**1,6**
Paraíba	-10,5	10,8	4,7	**5,2**	1,9	2,5	4,9	**4,4**
Pernambuco	-10,7	-0,7	1,5	**0,5**	-2,5	4,7	3,1	**3,1**
Alagoas	-1,0	-1,9	0,6	**0,2**	-1,6	2,6	2,3	**1,8**
Sergipe	5,7	-2,0	3,2	**2,6**	-4,8	5,8	1,6	**2,0**
Bahia	14,1	1,3	-1,3	**0,5**	-5,6	3,7	1,5	**1,3**
Sudeste	7,6	1,2	1,7	**1,8**	3,8	1,7	1,5	**1,7**
Minas Gerais	2,4	1,7	-0,3	**0,4**	10,4	1,0	1,7	**2,0**
Espírito Santo	22,0	11,7	1,3	**4,0**	-0,5	0,8	1,0	**0,9**
Rio de Janeiro	5,6	5,4	0,5	**1,6**	-0,9	1,0	1,0	**1,0**
São Paulo	10,8	-0,4	2,7	**2,1**	-0,8	2,1	1,7	**1,8**
Sul	9,8	2,2	1,4	**2,3**	7,2	1,3	2,4	**2,6**
Paraná	17,0	0,8	2,0	**3,2**	1,5	2,3	2,0	**2,1**
Santa Catarina	11,4	3,7	3,0	**3,8**	-0,1	0,4	1,9	**1,5**
Rio Grande do Sul	-2,0	2,9	-0,4	**0,2**	22,6	0,7	3,2	**4,1**
Centro-Oeste	23,2	0,7	4,1	**5,9**	-3,9	2,2	2,2	**1,4**
Mato Grosso do Sul	26,9	-0,9	3,5	**7,3**	-1,7	1,1	2,7	**1,5**
Mato Grosso	25,7	-1,9	3,6	**8,0**	-6,5	5,9	4,2	**1,5**
Goiás	17,8	3,1	1,7	**4,0**	-2,3	0,4	1,6	**0,9**
Distrito Federal	11,6	-0,4	5,9	**5,7**	1,2	3,6	1,7	**1,8**

Fonte: Banco do Brasil

14. EMPREENDEDORISMO FEMININO

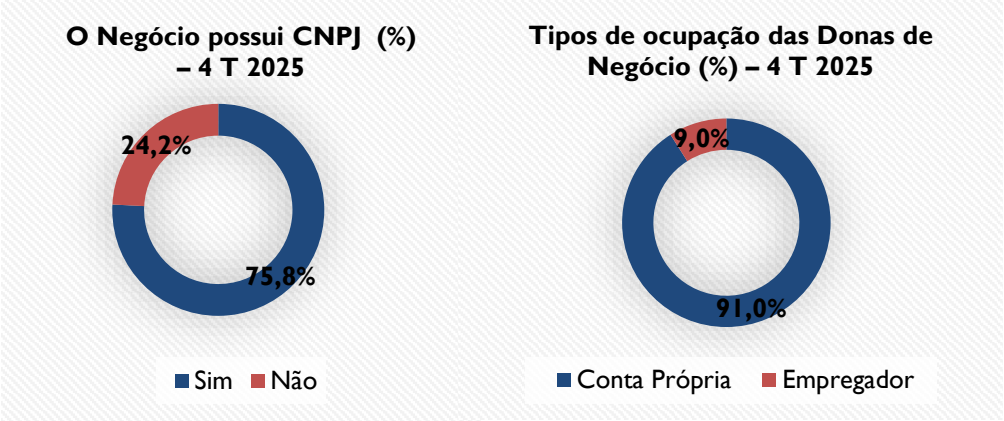
No quarto trimestre de 2025, o estado do Piauí registrava 425,2 mil donos de negócio — categoria que abrange trabalhadores por conta própria e empregadores. Desse total, aproximadamente 144,2 mil eram mulheres empreendedoras, o que representa 33,9% do universo de empreendedores no estado.

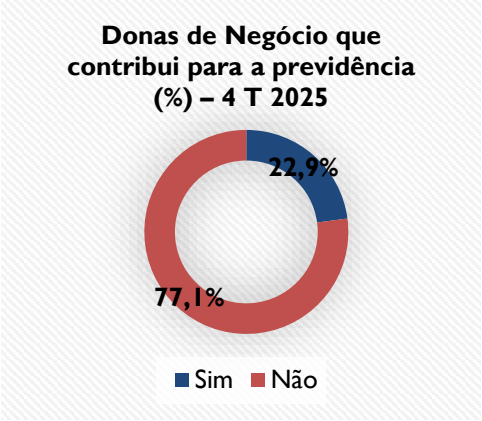
A taxa de empreendedorismo feminino, medida pela proporção de mulheres donas de negócio em relação à população feminina em idade ativa (14 anos ou mais), alcançou 10,3% no Piauí, ligeiramente acima da média do Nordeste, estimada em 10,2%.

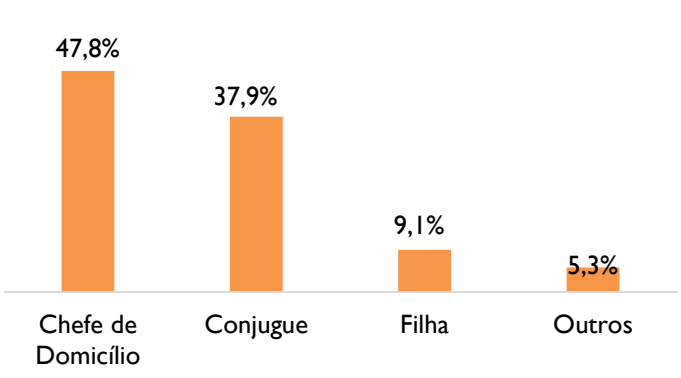
A análise do perfil dessas empreendedoras evidencia características estruturais relevantes: 75,8% possuíam CNPJ ativo; 91,0% atuavam por conta própria; Apenas 22,9% contribuíam para a previdência social; 47,8% eram chefes de domicílio; 73,5% exerciam a atividade há mais de dois anos; 73,5% se autodeclaravam negras; 24,7% possuíam curso superior (completo ou incompleto).

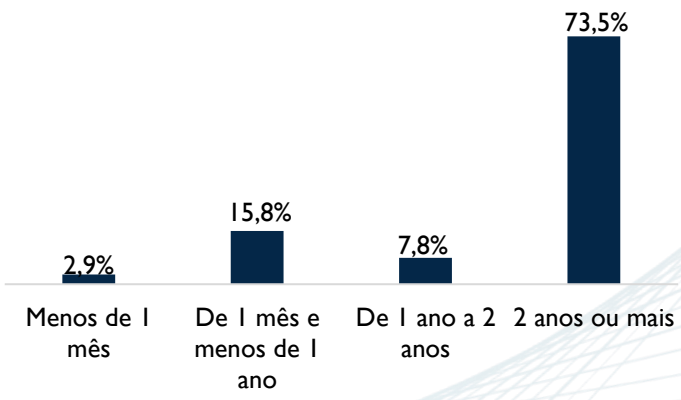
Quanto à distribuição setorial, observa-se maior concentração nas atividades de prestação de serviços (41,2%) e no comércio (32,9%), reforçando o predomínio de segmentos tradicionais e de menor intensidade tecnológica.

No que se refere ao rendimento, a média feminina foi de R$ 1.905,05, valor inferior ao rendimento médio masculino, estimado em R$ 2.632,21, evidenciando a persistência de diferencial de renda por gênero no segmento empreendedor.





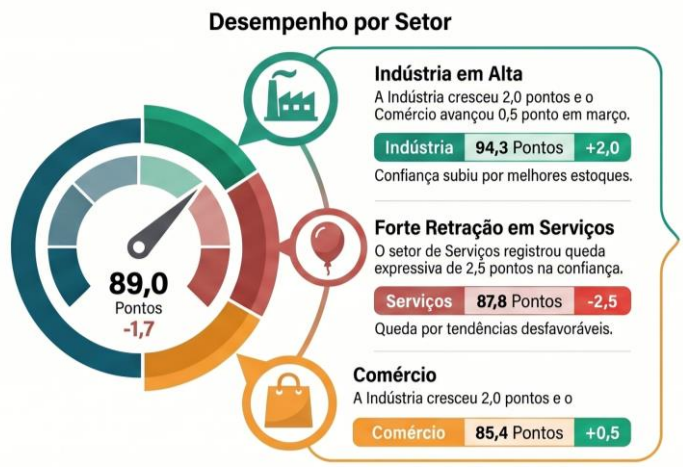




Fonte: IBGE – PNAD Contínua 4º Trimestre de 2024; DATASEBRAE

15. ÍNDICE DE CONFIANÇA DAS MICRO E PEQUENAS (IC-MPE)

O **Índice de Confiança das Micro e Pequenas Empresas (IC-MPE)** registrou uma queda de 1,7 ponto no mês de março de 2026, atingindo a marca de 89,0 pontos. Segundo o Boletim Mensal de Sondagem Econômica realizado pelo SEBRAE em parceria com a FGV, o recuo geral foi impulsionado principalmente pela piora das expectativas dos empresários para os próximos meses. No cenário regional, a confiança dos pequenos negócios diminuiu em todas as regiões do Brasil.



A maior queda na confiança geral das micro e pequenas empresas ocorreu na região Nordeste, que registrou um recuo de 3,1 pontos. A segunda maior retração foi observada na região Sul, com uma diminuição de 2,2 pontos.

Apesar da queda no índice agregado, os setores econômicos apresentaram desempenhos distintos, evidenciando que a retração não foi unânime. O grande responsável por puxar o índice para baixo foi o setor de Serviços, que sofreu uma queda de 2,5 pontos em sua confiança, atingindo 87,8 pontos. Essa redução ocorreu, sobretudo, devido a uma avaliação menos favorável em relação à tendência dos negócios.

Em contrapartida, os setores de Indústria e Comércio se destacaram positivamente. A Indústria de Transformação teve o maior avanço do mês, com alta de 2,0 pontos (alcançando 94,3 pontos), puxada por uma melhoria no indicador de nível de estoques. Já o Comércio registrou uma leve alta de 0,5 ponto (atingindo 85,4 pontos), melhora atrelada ao avanço nas vendas previstas e à melhor percepção da situação atual do setor.

No que diz respeito ao mercado de trabalho, o Indicador de Emprego Previsto sinaliza uma perda de fôlego para os próximos meses em todos os três setores analisados (Indústria, Comércio e Serviços). O indicador agregado de previsão de emprego das MPEs recuou em março, interrompendo uma trajetória de alta que vinha sendo observada nos meses anteriores.

Apesar das incertezas, o cenário de acesso ao crédito permanece em um patamar considerado moderadamente otimista, registrando 107,7 pontos no índice agregado das MPEs. Dados setoriais mostram que as condições de financiamento apresentaram ligeira melhora: houve aumento na proporção de empresários que consideram fácil obter crédito tanto no Comércio (alta de 2,2 pontos percentuais) quanto nos Serviços (alta de 0,9 p.p.). Na Indústria, a parcela de empresas que percebe o grau de exigência dos bancos como "baixo" também avançou 1,8 p.p..

Fonte: SEBRAE - FGV. Boletim Mensal Sondagem Econômica MPE. Março/2026.

ANEXO - FLUXO DO MERCADO DE TRABALHO

4º trimestre de 2025

PNAD CONTÍNUA - MERCADO DE TRABALHO (em 1 000 pessoas)

POPULAÇÃO TOTAL

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**3 218**	5,3
4ºT-24	**3 378**	0,3
3ºT-25	**3 385**	0,1
4ºT-25	**3 387**	

População em Idade de Trabalhar - PIT
(14 Anos ou mais de idade)

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**2 471**	10,7
4ºT-24	**2 697**	1,5
3ºT-25	**2 710**	1,0
4ºT-25	**2 736**	

População abaixo da idade de trabalhar - PAIT
(Menos de 14 anos de idade)

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**747**	-12,9
4ºT-24	**681**	-4,4
3ºT-25	**675**	-3,6
4ºT-25	**651**	

População na força de trabalho - PFT

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**1 450**	0,6
4ºT-24	**1 476**	-1,2
3ºT-25	**1 484**	-1,7
4ºT-25	**1 459**	

População fora da força de trabalho - PFFT

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**1 020**	25,2
4ºT-24	**1 220**	4,6
3ºT-25	**1 226**	4,2
4ºT-25	**1 277**	

População Desocupada - PD

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**102**	14,7
4ºT-24	**111**	5,1
3ºT-25	**112**	4,8
4ºT-25	**117**	

População Ocupada - PO

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**1 349**	-0,5
4ºT-24	**1 365**	-1,7
3ºT-25	**1 372**	-2,2
4ºT-25	**1 342**	

População na força de trabalho não potencial - PFTP

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**826**	31,8
4ºT-24	**1 008**	8,0
3ºT-25	**1 020**	6,8
4ºT-25	**1 089**	

População na força de trabalho potencial - PFTP

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**194**	-3,1
4ºT-24	**212**	-11,1
3ºT-25	**206**	-8,6
4ºT-25	**188**	

População subocupada por insuficiência de horas trabalhadas - SIHT

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**190**	-19,5
4ºT-24	**212**	-27,8
3ºT-25	**175**	-12,5
4ºT-25	**153**	

População Ocupada, não SIHT

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**1 159**	2,6
4ºT-24	**1 153**	3,1
3ºT-25	**1 197**	-0,7
4ºT-25	**1 189**	

População desalentada

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**110**	3,6
4ºT-24	**140**	-18,3
3ºT-25	**128**	-10,6
4ºT-25	**114**	

Não desalentados

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**84**	-11,9
4ºT-24	**72**	2,8
3ºT-25	**78**	-5,1
4ºT-25	**74**	

População subutilizada total
PD + SIHT + PFPT

Trim.	Valor	Var
4ºT-12	**486**	-5,8
4ºT-24	**535**	-14,3
3ºT-25	**493**	-6,9
4ºT-25	**458**	

Fonte: IBGE